







ATA N.º 1

II	DENTIFICAÇÃO DO PROCEDIMENTO CONCURSAL
PROCEDIMENTO	CARREIRA – ASSISTENTE OPERACIONAL
CONCURSAL	CATEGORIA - ASSISTENTE OPERACIONAL
COMUM	(PARA EXERCÍCIO DE FUNÇÕES DE MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS)
PARA OCUPAÇÃO	DE UM POSTO DE TRABALHO ABRANGIDO PELO SISTEMA
CENTRALIZADO DE	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS DA SECRETARIA REGIONAL DE
AMBIENTE, RECURS	OS NATURAIS E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS, PREVISTO NO MAPA
DE PESSOAL DO INS	TITUTO DAS FLORESTAS E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA, IP-RAM,
MEDIANTE A CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO, NA MODALIDADE	
DE CONTRATO DE T	RABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS POR TEMPO INDETERMINADO
DESPACHO DE 27 DE	E OUTUBRO DE 2020 DO VICE-PRESIDENTE DO GOVERNO REGIONAL
E DOS ASSUNTOS PA	ARLAMENTARES
DESPACHO DE 15 D	E DEZEMBRO DE 2020, DA SECRETÁRIA REGIONAL DE AMBIENTE,
RECURSOS NATURAIS E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS	

------- 1. Aos dezasseis dias do mês de dezembro de dois mil e vinte, pelas dez horas, nas instalações da Secretaria Regional de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas, sitas à Rua Dr. Pestana Júnior, n.º 6, 5.º andar, Funchal, reuniu o júri nomeado para o procedimento concursal supra referenciado, constituído pelo Dr. José Eleutério Câmara Lopes, Técnico Superior integrado no Sistema Centralizado de Gestão de Recursos Humanos da Secretaria Regional de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas, afeto ao Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM, na qualidade de

A Ales

s. R.

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA GOVERNO REGIONAL SECRETARIA REGIONAL DE AMBIENTE, RECURSOS NATURAIS E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

presidente, pelo Dr. José Samuel Pestana, Técnico Superior integrado no Sistema Centralizado de Gestão de Recursos Humanos da Secretaria Regional de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas, afeto ao Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM, e pelo Sr. José Orlando Abreu Silva, Assistente Operacional integrado no Sistema Centralizado de Gestão de Recursos Humanos da Secretaria Regional de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas, afeto ao Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM, na qualidade de vogais, a fim de, em conformidade com o disposto na lei, nomeadamente nos artigos 14.º e 15.º da Portaria n.º 125-A/2019, de 30 de abril (adiante também designada apenas por Portaria), proceder à fixação dos parâmetros de avaliação e respetiva ponderação de cada método de seleção a utilizar, a grelha classificativa e o sistema de valoração final dos métodos de seleção obrigatórios e do método de seleção facultativo adotados no procedimento, bem como os critérios de apreciação e de ponderação a utilizar na determinação do sistema de ordenação final, e as respetivas fórmulas classificativas, e ainda proceder à elaboração do respetivo projeto de aviso de abertura do presente procedimento concursal. ---------- 2. Aberta a reunião, o júri começou por ter em consideração que o posto de trabalho em causa no presente procedimento concursal corresponde ao exercício de funções com conteúdo inerente ao descrito para a carreira e categoria de Assistente Operacional, conforme previsto no anexo a que se refere o n.º 2 do artigo 88.º da LTFP (correspondentes



S. R

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA GOVERNO REGIONAL SECRETARIA REGIONAL DE AMBIENTE, RECURSOS NATURAIS E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

ao desempenho de funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis. Execução de tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, podendo comportar esforço físico. Responsabilidade pelos equipamentos sob sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos), em particular funções de mecânico de automóveis, nas áreas de atribuições da Secretaria Regional de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas, designadamente nas áreas de competências da Direção de Serviços de Planeamento e Coordenação do Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM (previstas no artigo 4.º do Anexo da Portaria n.º 294/2016, de 11 de agosto, dos Secretários Regionais das Finanças e da Administração Pública e do Ambiente e Recursos Naturais, publicada no Jornal Oficial da Região Autónoma da Madeira, 1ª Série, n.º 141, 2.º suplemento, de 11 de agosto). ----------- 3. De seguida, o júri teve em consideração que, atendendo ao facto de o procedimento concursal se destinar à constituição de vínculo de emprego público por tempo indeterminado, cujos candidatos sejam trabalhadores com ou sem vínculo de emprego público, no despacho que procedeu à abertura do procedimento concursal foi determinado que: ------



s. R.

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA GOVERNO REGIONAL SECRETARIA REGIONAL DE AMBIENTE, RECURSOS NATURAIS E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

3.1) Em regra, nos termos da alínea a) do n.º 1 e n.º 4 do artigo 36.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, do n.º 2 do artigo 16.º do Decreto Legislativo Regional n.º 11/2018/M, de 3 de agosto, da alínea a) do n.º 1 do artigo 5.º e da alínea a) do n.º 1 do artigo 6.º da Portaria n.º 125-A/2019, de 30 de abril, aos candidatos serão aplicados os seguintes métodos de seleção: a Prova de Conhecimentos (PC) e a Entrevista Profissional de Seleção (EPS); -----3.2) No entanto, aos candidatos que reúnam as condições previstas no n.º 2 do referido artigo 36.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (ou seja, candidatos que estejam a cumprir ou a executar a atribuição, competência ou atividade caracterizadoras do posto de trabalho em causa, bem como no recrutamento de candidatos em situação de requalificação que, imediatamente antes, tenham desempenhado aquela atribuição, competência ou atividade) e que não exerçam a faculdade de opção prevista no n.º 3 do mesmo artigo, serão aplicados, nos termos da alínea a) do n.º 2 e n.º 4 do artigo 36.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, do n.º 2 do artigo 16.º do Decreto Legislativo Regional n.º 11/2018/M, de 3 de agosto, da alínea c) do n.º 1 do artigo 5.º e da alínea a) do n.º 1 do artigo 6.º da Portaria n.º 125-A/2019, de 30 de abril, como métodos de seleção: a Avaliação Curricular (AC) e a Entrevista Profissional de Seleção (EPS). ----------- Conforme disposto na alínea d) do artigo 2.º da Portaria n.º 125-A/2019, de 30 de abril, a aplicação dos métodos de seleção terá como referência o Perfil de Competências previamente definido e que se anexa à presente ata como anexo I. -----

John

S. R.

4. De seguida, o júri deliberou, por unanimidade, que na valoração dos métodos de
seleção referidos é utilizada a escala de 0 a 20 valores, de acordo com a especificidade de
cada método, sendo a classificação final considerada até às centésimas e obtida pela
aplicação de uma das seguintes fórmulas, consoante a origem e ou opção do candidato:
- Candidatos previstos em 3.1): CF = ([PC x 70%] + [EPS x 30%])
- Candidatos previstos em 3.2): CF = ([AC x 70%] + [EPS x 30%])
Em que:
CF = Classificação Final
PC = Prova de Conhecimentos
EPS = Entrevista Profissional de Seleção
AC = Avaliação Curricular
4.1. De seguida, o júri deliberou, por unanimidade, que:
- De acordo com o disposto no n.º 10 do artigo 9.º da Portaria, ficarão excluídos os
candidatos que obtenham classificação inferior a 9,5 valores num dos métodos ou fases, não
lhes sendo aplicado o método ou fases seguintes;
- Ficarão, igualmente, excluídos do presente procedimento concursal os candidatos que não
compareçam a qualquer um dos métodos de seleção que exijam a sua presença
- Os resultados obtidos em cada método de seleção são publicitados através de lista,
ordenada alfabeticamente, afixada em local visível e público da Secretaria Regional de



Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas e do Instituto das Florestas e
Conservação da Natureza IP-RAM e a disponibilizar nas respetivas páginas eletrónicas, em
https://www.madeira.gov.pt/sraac/GovernoRegional/OGoverno/Secretarias/Structure/ASec
retaria/Publicacoes e https://ifcn.madeira.gov.pt/ifcn/recursos-humanos/procedimentos-
concursais.html
- Os candidatos aprovados em cada método de seleção serão notificados, para a realização
do método seguinte através de uma das formas previstas no artigo $10.^{\circ}$ da Portaria
- Em situações de igualdade de valores obtidos, aplica-se o disposto no artigo 27.º da
Portaria, conjugado com o disposto no artigo $66.^{\circ}$ da LTFP
5. Depois, o júri deliberou, por unanimidade, que a Prova de Conhecimentos, com
uma ponderação de 70%, que visa avaliar os conhecimentos académicos e ou profissionais e
a capacidade para aplicar os mesmos a situações concretas no exercício das funções
correspondentes à caracterização dos postos de trabalho a ocupar:
- será valorada de 0 (zero) a 20 (vinte) valores, considerando-se a valoração até às
centésimas;
- incide sobre conteúdos de natureza específica relacionados com as exigências da função;
- é de natureza prática e de realização individual;
- tem a duração máxima de trinta minutos e incide sobre as seguintes temáticas:



S. R

a) Realização de atividades de diagnóstico e reparação de anomalia mecânica numas
viaturas da marca Land Rover Defender e Nissan np300 4x4
- A bibliografia necessária à preparação dos temas sobre os quais incidirá a prova de
conhecimentos é a seguinte:
a) <u>Características e Funcionamento dos Motores</u> . CEPRA – Desenvolvimento Curricular
(2000). Este manual será disponibilizado em formato digital aos candidatos que o solicitem
no Gabinete de Recursos Humanos da Secretaria Regional de Ambiente, Recursos Naturais
e Alterações Climáticas, localizado à Rua Dr. Pestana Júnior, n.º 6, 5.º andar, Funchal, e
facultem, para o efeito, um endereço de e-mail ou <i>Pen USB</i>
5.1. Mais deliberou o júri, por unanimidade, que:
a prova de conhecimentos terá em conta parâmetros de avaliação tais como perceção e
compreensão da tarefa, qualidade da realização, celeridade na execução e grau de
conhecimentos técnicos demonstrados e será avaliada nos seguintes termos:

	Escala de avaliação	
Parâmetro de	Avaliação	Valores
avaliação		
Perceção e	Elevada perceção e compreensão da tarefa	5
compreensão da	Boa perceção e compreensão da tarefa	4
tarefa	Suficiente perceção e compreensão da tarefa	3

Asplan



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA GOVERNO REGIONAL SECRETARIA REGIONAL DE AMBIENTE, RECURSOS NATURAIS E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

	Reduzida perceção e compreensão da tarefa	2
	Insuficiente perceção e compreensão da tarefa	1
	Elevada qualidade de realização	5
	Boa qualidade de realização	4
Qualidade de	Suficiente qualidade de realização	3
realização	Reduzida qualidade de realização	2
	Insuficiente qualidade de realização	1
	Elevada celeridade na execução	5
	Boa celeridade na execução	4
Celeridade na	Suficiente celeridade na execução	3
execução	Reduzida celeridade na execução	2
	Insuficiente celeridade na execução	1
Grau de	Elevados conhecimentos técnicos	5
conhecimentos	Bons conhecimentos técnicos	4
técnicos	Suficientes conhecimentos técnicos	3
demonstrados	Reduzidos conhecimentos técnicos	2
	Insuficientes conhecimentos técnicos	1

- A ausência de realização das tarefas solicitadas será cotada com 0 (zero) valores; ------

- A classificação a atribuir no método de seleção prova de conhecimentos resultará da adição da avaliação atribuída a cada um dos parâmetros de avaliação, de acordo com a seguinte fórmula: -----

John S



PC = PCT + QR + CE + GCTD, em que:
PC = Prova de conhecimentos;
PCT = Perceção e compreensão da tarefa;
QR = Qualidade de realização;
CE = Celeridade na execução;
GCTD = Grau de conhecimentos técnicos demonstrados
5.2. Mais deliberou o júri, por unanimidade, criar um modelo de ficha de prova de conhecimentos
de acordo com os parâmetros atrás definidos e que consta em anexo à presente Ata, da qual passa a
fazer parte integrante (Anexo II)
6. De seguida, o júri deliberou, por unanimidade, que a Avaliação Curricular, com
uma ponderação de 70%, que visa analisar a qualificação dos candidatos, ponderando os
elementos de maior relevância para o posto de trabalho a ocupar, será expressa numa
escala de 0 a 20 valores, com valoração até às centésimas, sendo a classificação obtida
através da média aritmética simples das classificações dos elementos a avaliar
6.1. Na avaliação curricular, atentas as regras fixadas nos artigos 5.º, n.º 1, alínea c), 8.º, n.º 2,
alínea c) e 9.º, n.º 4 da Portaria, foi pelo júri deliberado, por unanimidade, ponderar como
elementos da avaliação curricular a habilitação académica, a formação profissional, a
experiência profissional e a avaliação do desempenho, por entender que estes elementos
são os de maior relevância para o posto de trabalho a ocupar

De Jolles



6.1.1. De seguida, o júri, atendendo ao disposto no parágrafo anterior, deliberou, por
unanimidade, adotar na avaliação curricular a seguinte fórmula classificativa:
AC = (HA + FP + EP + AD) / 4, em que:
AC = Avaliação Curricular;
HA = Habilitação Académica;
FP = Formação Profissional;
EP = Experiência Profissional;
AD = Avaliação do desempenho
6.2. Para valorização dos elementos considerados na Avaliação Curricular, o júri deliberou,
por unanimidade, utilizar os seguintes critérios:
A Habilitação Académica (HA) será pontuada com o máximo de 20 valores, de acordo com
os seguintes critérios:
- a) Escolaridade superior à escolaridade obrigatória 20 valores
- b) Escolaridade obrigatória 18 valores
6.3. A propósito da Habilitação Académica (HA) o júri, deliberou ainda, por unanimidade,
que apenas será considerado o grau académico completo e certificado.
6.3.1. No presente procedimento é exigida a escolaridade obrigatória, não existindo a
possibilidade de substituição do nível habilitacional por formação ou experiência





profissional, uma vez que o posto de trabalho em referência observa o fixado no n.º 1 do
artigo 34.º da LTFP
7. Relativamente à Formação Profissional (FP) o júri deliberou, por unanimidade,
que esta será valorada até ao limite de 20 valores e serão consideradas as ações de formação
e aperfeiçoamento profissional (inclui cursos de formação, seminários, encontros, jornadas,
simpósios, congressos, palestras ou equiparados) que se relacionem, pela sua denominação
e/ou conteúdo programático, diretamente com as exigências e competências necessárias ao
exercício das funções indicadas no ponto 2 da presente ata
7.1. Para efeitos de atribuição de pontuação do elemento Formação Profissional (FP) , o júri
deliberou, por unanimidade, utilizar a seguinte escala:
Igual ou superior a 150 horas 20 valores
Entre 135 a 149 horas 19 valores
Entre 120 a 134 horas 18 valores
Entre 105 a 119 horas 17 valores
Entre 90 a 104 horas 16 valores
Entre 75 a 89 horas 15 valores
Entre 60 a 74 horas 14 valores
Entre 45 a 59 horas 13 valores
Entre 30 a 44 horas 12 valores

Entre 15 a 29 horas 11 valores
Entre 1 a 14 horas 10 valores
Sem formação 0 valores
7.2. Mais deliberou o júri, por unanimidade, que quando a duração das acções de formação
e aperfeiçoamento profissional esteja expressa em "Dias" será considerada a duração de
sete horas por dia e quando a duração das acções de formação e aperfeiçoamento
profissional esteja expressa em "Semanas" será considerada a duração de trinta e cinco
horas por semana
7.3. O júri deliberou, por unanimidade, que só serão consideradas as ações de formação e
aperfeiçoamento profissional devidamente comprovadas
8. Quanto ao elemento Experiência Profissional (EP), o júri deliberou, por
unanimidade, que o mesmo considerará a execução de atividades inerentes ao posto de
trabalho a ocupar, tal como caracterizadas no ponto 2. da presente Ata, da seguinte forma: -
a) Com experiência em atividades caraterizadoras do posto de trabalho a ocupar
efetuadas no próprio posto de trabalho (experiência profissional específica) 12 valores
b) Com experiência em atividades caraterizadoras do posto de trabalho a ocupar
efetuadas em outros órgãos ou serviços da Administração Pública (experiência profissional
geral) 10 valores





8.1. Mais deliberou o júri, por unanimidade, que à pontuação atribuída nos termos das
alíneas a) e b) do ponto 8. (que não são somativas entre si, pelo que um candidato que
reúna os requisitos das alíneas a) e b) do ponto 8. deverá ser integrado na alínea a que
corresponde a pontuação mais elevada) acrescerá:
a) 1,2 valores por cada ano completo de exercício de atividades caraterizadoras do
posto de trabalho a ocupar efetuadas no próprio posto de trabalho a ocupar (experiência
profissional específica) até ao limite de 20 valores
b) 1 valor por cada ano completo de exercício de atividades caraterizadoras do posto
de trabalho a ocupar em outros órgãos ou serviços da Administração Pública (experiência
profissional geral) até à pontuação máxima de 20 valores
Caso o candidato se enquadre em ambas as alíneas a) e b) do ponto 8.1. desta ata o limite de
valores a aplicar é o de 20 valores
9. No elemento Avaliação de Desempenho (AD), o júri deliberou, por unanimidade,
que será considerada a avaliação do desempenho relativa ao último período, não superior a
três anos, em que o candidato cumpriu ou executou atribuição, competência ou atividade
idênticas às do posto de trabalho a ocupar, sendo tal avaliação convertida
proporcionalmente para a escala de 0 a 20 valores, observados os seguintes critérios:
a) Média aritmética simples das avaliações quantitativas do ano ou anos considerados;



b) A (s) expressão(ões) quantitativa(s), das menções obtidas pelos candidatos no âmbito do
SIADAP, será(ão) convertida(s) para a escala de 0 a 20 valores. Considerando a expressão
qualitativa e quantitativa da AD, o júri deliberou, por unanimidade, que a correspondência
se faça de acordo com a seguinte fórmula: A = B x 4, em que:
A = Avaliação no Procedimento Concursal;
B = Avaliação pelo SIADAP;
c) Será observada a regra contida no artigo 77.º do Decreto Legislativo Regional n.º
27/2009/M, de 21 de agosto, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 12/2015/M, de 21
de dezembro, para avaliações anteriores e conversões de resultados;
d) Não existindo avaliação atribuída no período a considerar, por razões que não sejam
imputáveis aos candidatos, para efeitos da alínea c) do n.º 2 do artigo 8.º da Portaria o valor
positivo que o júri considerará será 10 valores, atento o fixado no artigo 9.º n.ºs 1, 4 e 10 da
mesma Portaria. A ausência de avaliação de desempenho exige a apresentação de
documento passado pelo serviço mencionando tal facto
e) No âmbito elemento Avaliação de Desempenho (AD), será utilizada a seguinte
fórmula:
$AD = \frac{\sum NA}{n}$, em que:
AD = Avaliação de desempenho;



S. R.

Z NA – Somatorio das notas dos anos considerados (depois de convertidas para a escaia de
0 a 20 valores);
<i>n</i> = Número de anos considerados
f) Para efeitos de determinação de AD é considerada a avaliação obtida em cada um dos
anos relevantes, no período considerado. Havendo avaliações bienais a avaliação
quantitativa obtida no biénio considera-se reportada a cada um dos anos integrantes do
biénio
10. Ainda a propósito da Avaliação Curricular, o júri deliberou, por unanimidade,
criar um modelo de ficha de Avaliação Curricular de acordo com os parâmetros atrás
definidos e que consta em anexo à presente Ata, da qual passa a fazer parte integrante
(Anexo III)
11. Relativamente à Entrevista Profissional de Seleção (EPS), com uma ponderação
de 30%, que visa avaliar, a experiência profissional e aspetos comportamentais,
nomeadamente os relacionados com a capacidade de comunicação e de relacionamento
interpessoal, atendendo aos objetivos e valoração da entrevista (artigos 6.º n.º 1, alínea a), e
9.º n.ºs 5 e 6 da Portaria), o júri deliberou, por unanimidade, que na Entrevista Profissional
de Seleção (EPS), que será realizada pelo júri, serão apreciados os fatores "capacidade de
relacionamento interpessoal", "motivação", "expressão e fluência verbais" e "qualidade da
experiência profissional", os quais serão pontuados de acordo com os níveis de qualificação

J. Ales



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DE AMBIENTE, RECURSOS NATURAIS E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

a seguir discriminados, sendo o resultado final obtido através do cálculo	da média	
aritmética simples, de acordo com a seguinte fórmula, numa escala de 0 a 20 valo	ores:	
EPS = (CRI + MTV + EFV + QEP) / 4,		
Em que:		
EPS = Entrevista Profissional de Seleção		
CRI = Capacidade de relacionamento interpessoal	5000000000 000000000000000000000000000	
MTV = Motivação		
EFV = Expressão e Fluência Verbais		
QEP = Qualidade da Experiência Profissional		
CAPACIDADE DE RELACIONAMENTO INTERPESSOAL		
11.1. Relativamente à capacidade de relacionamento interpessoal, o júri a	apreciará a	
capacidade para interagir, adequadamente, com pessoas com diferentes características,		
tendo uma atitude facilitadora do relacionamento e gerindo as dificuldades e eventuais		
conflitos de forma ajustada. Quanto a este factor o júri deliberou ainda, por unanimidade,		
estabelecer os níveis de apreciação, sua definição e escala de valoração, como se segue:		
	Valores	
Nível elevado – Revela elevada capacidade para interagir de forma adequada,		

com pessoas com diferentes características, tendo uma atitude

eventuais conflitos de forma muito ajustada.

muito facilitadora do relacionamento e gerindo as dificuldades e

20

Junson Junson



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA GOVERNO REGIONAL SECRETARIA REGIONAL DE AMBIENTE, RECURSOS NATURAIS E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Nível bom- Revela boa capacidade para interagir de forma adequada,			
com pessoas com diferentes características, tendo uma boa atitude facilitadora do relacionamento e gerindo as dificuldades e eventuais			
		conflitos de forma ajustada.	
Nível suficiente – Revela suficiente capacidade para interagir de			
forma adequada, com pessoas com diferentes características, tendo uma	10		
atitude suficientemente facilitadora do relacionamento e gerindo			
as dificuldades e eventuais conflitos de forma relativamente ajustada			
Nível reduzido – Revela reduzida capacidade para interagir de			
forma adequada, com pessoas com diferentes características, tendo reduzida	8		
atitude facilitadora do relacionamento e gerindo as dificuldades e			
eventuais conflitos de forma pouco ajustada			
Nível insuficiente- Não revelou capacidade para interagir de			
forma adequada, com pessoas com diferentes características, não	4		
possuindo uma atitude facilitadora do relacionamento, gerindo	4		
as dificuldades e eventuais conflitos sem ajustamento.			

-----MOTIVAÇÃO -----

11.2. Na motivação o júri procurará avaliar a natureza, intensidade e permanência das motivações, interesses e gostos, visando avaliar o grau de ajustamento entre a motivação manifestada e aquela que é necessária para o desempenho da função. Quanto a este factor o júri deliberou ainda, por unanimidade, estabelecer os níveis de apreciação, sua definição e escala de valoração, como se segue:

And J. Ale



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA GOVERNO REGIONAL SECRETARIA REGIONAL DE AMBIENTE, RECURSOS NATURAIS E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

	Valores
Nível elevado – Muito bom ajustamento entre a motivação manifestada e a necessária para o desempenho da função.	20
Nível bom – Bom ajustamento entre a motivação manifestada e a necessária para o desempenho da função.	16
Nível suficiente – Aceitável ajustamento entre a motivação manifestada e a necessária para o desempenho da função.	12
Nível reduzido – Fraco ajustamento entre a motivação manifestada e a necessária para o desempenho da função.	8
Nível insuficiente - Não existe ajustamento entre a motivação manifestada e a necessária para o desempenho da função.	4

----- EXPRESSÃO E FLUÊNCIA VERBAIS -----

11.3. Na expressão e fluência verbais o júri procurará medir o nível de organização e articulação sequencial do discurso oral, apreciando a fluência, clareza, precisão e expressividade da linguagem utilizada. Quanto a este factor o júri deliberou ainda, por unanimidade, estabelecer os níveis de apreciação, sua definição e escala de valoração, como se segue:

	Valores
Nível elevado – Muito boa organização e articulação sequencial do discurso,	
expressando-se com elevada fluência e de forma agradável. Emprega uma	20
linguagem muito precisa e evidencia riqueza de vocabulário.	
Nível bom – Boa organização do discurso, articulando as ideias de forma	16
clara e fluente. Preciso na aplicação do vocabulário, evidencia autoconfiança e	10

Johns.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA GOVERNO REGIONAL SECRETARIA REGIONAL DE AMBIENTE, RECURSOS NATURAIS E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

convicção.	
Nível suficiente – Aceitável organização e encadeamento do discurso. Emprega uma linguagem apropriada, com suficiente clareza e concisão. Denota à-vontade e raramente hesita nas respostas.	12
Nível reduzido – Fraca organização e articulação do discurso, tornando-se pouco claro e percetível. Por vezes, evidencia incorreção no emprego da linguagem. Fala de modo monocórdico e não demonstra autoconfiança.	8
Nível insuficiente – Insuficiente organização do discurso, com acentuada insuficiência ao nível da clareza e da concisão. Frequentemente, emprega incorretamente o vocabulário e/ou comete erros gramaticais. Tem dificuldade em apreender o que lhe é dito.	4

-----QUALIDADE DA EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL ---

11.4. Na qualidade da experiência profissional o júri considerará o nível de desenvolvimento e variedade de conhecimentos profissionais apreendidos no exercício das funções desempenhadas anteriores ao procedimento concursal e a sua utilidade para o exercício das funções inerentes ao posto de trabalho a que se candidata. Quanto a este factor o júri deliberou ainda, por unanimidade, estabelecer os níveis de apreciação, sua definição e escala de valoração, como se segue:

Valores

And Jilles



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA GOVERNO REGIONAL SECRETARIA REGIONAL DE AMBIENTE, RECURSOS NATURAIS E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Nível elevado – Revela elevada variedade, profundidade e riqueza de experiência			
em atividades relevantes para o exercício de funções, conjugada			
com aprofundados conhecimentos profissionais de muita utilidade para	20		
as funções a exercer, permitindo prognosticar elevada capacidade de			
adaptação ao lugar a que se candidata.			
Nível bom – Revela variedade, profundidade e riqueza de experiência, em			
atividades relevantes para o exercício de funções, conjugada com bons	16		
conhecimentos profissionais de utilidade para as funções a exercer, permitindo			
prognosticar boa capacidade de adaptação ao lugar a que se candidata.			
Nível suficiente – Revela experiência em atividades relevantes para o exercício			
de funções, conjugada com conhecimentos profissionais úteis, permitindo	12		
prognosticar satisfatória capacidade de adaptação ao lugar a que se candidata.			
Nível reduzido – Revela alguma experiência não aprofundada, em atividades			
relevantes para o exercício das funções, conjugada com alguns conhecimentos	8		
profissionais úteis, permitindo prognosticar alguma capacidade de adaptação ao	O		
lugar a que se candidata.			
Nível insuficiente - Revela insuficiente experiência em atividades relevantes para			
o exercício das funções, conjugada com poucos conhecimentos profissionais úteis	4		
permitindo prognosticar diminuta capacidade de adaptação ao lugar a que se	T		
candidata.			

11.5. O júri deliberou, por unanimidade, que a Entrevista Profissional de Seleção (EPS) deverá ter a duração máxima de 30 minutos.

J. Ales



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE AMBIENTE, RECURSOS NATURAIS E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

O Presidente

(José Eleutério Câmara Lopes)

Os vogais

(José Samuel Pestana)

(José Orlando Abreu Silva)



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DE AMBIENTE, RECURSOS NATURAIS E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS



ANEXO I À ATA N.º 1

PERFIL DE COMPETÊNCIAS DO POSTO DE TRABALHO

- SERVIÇO 1 posto de trabalho previsto no mapa de pessoal do Instituto das Florestas e
 Conservação da Natureza, IP-RAM
- CARREIRA/ CATEGORIA Assistente Operacional/Assistente Operacional (para exercício de funções de mecânico de automóveis)
- HABILITAÇÃO ACADÉMICA/ÁREA DE FORMAÇÃO: Escolaridade obrigatória aferida em função da data de nascimento
- ATRIBUIÇÕES, COMPETÊNCIAS OU ATIVIDADES: Exercício de funções com conteúdo inerente ao descrito para a carreira e categoria de Assistente Operacional, conforme previsto no anexo a que se refere o n.º 2 do artigo 88.º da LTFP (correspondentes ao desempenho de funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis. Execução de tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, podendo comportar esforço físico. Responsabilidade pelos equipamentos sob sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos), em particular funções de mecânico de automóveis, nas áreas de atribuições da Secretaria Regional de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas, designadamente nas áreas de competências da Direção de Serviços de Planeamento e Coordenação, do referido Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM, previstas, no artigo 4.º do Anexo da Portaria n.º 294/2016, de 11 de agosto, dos Secretários Regionais das Finanças e da Administração Pública e do Ambiente e Recursos Naturais, publicada no Jornal Oficial da Região Autónoma da Madeira, 1ª Série, n.º 141, 2º suplemento, de 11 de agosto.



S. R.

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DE AMBIENTE, RECURSOS NATURAIS E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

- PERFIL DE COMPETÊNCIAS - Em virtude da área de atividade deste posto de trabalho,

considera-se essencial ao preenchimento dos mesmos o seguinte elenco de competências e dos

comportamentos que estão diretamente associados aos postos de trabalho, que são os mais

relevantes para um desempenho de qualidade, com base na análise da função e do contexto

profissional em que a mesma se insere:

1) REALIZAÇÃO E ORIENTAÇÃO PARA RESULTADOS: Capacidade para concretizar com

eficácia e eficiência os objetivos do serviço e as tarefas que lhe são solicitadas.

2) CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIA: Capacidade para aplicar, de forma adequada, os

conhecimentos e experiência profissional essenciais para o desempenho das suas tarefas e

atividades.

3) RELACIONAMENTO INTERPESSOAL: Capacidade para interagir, adequadamente, com

pessoas com diferentes características, tendo uma atitude facilitadora do relacionamento e

gerindo as dificuldades e eventuais conflitos de forma ajustada.

4) OTIMIZAÇÃO DE RECURSOS: Capacidade para utilizar os recursos e instrumentos de

trabalho de forma eficaz e eficiente de modo a reduzir custos e aumentar a produtividade.

5) INICIATIVA E AUTONOMIA: Capacidade de atuar de modo proativo e autónomo no seu

dia a dia profissional e de ter iniciativas no sentido da resolução de problemas.

2/3



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

Johns ?

GOVERNO REGIONAL SECRETARIA REGIONAL DE AMBIENTE, RECURSOS NATURAIS E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

6) RESPONSABILIDADE E COMPROMISSO COM O SERVIÇO: Capacidade para reconhecer o contributo da sua atividade para o funcionamento do serviço, desempenhando as suas tarefas e atividades de forma diligente e responsável.

7) ORIENTAÇÃO PARA A SEGURANÇA: Capacidade para compreender e integrar na sua atividade profissional as normas de segurança, higiene, saúde no trabalho e defesa do ambiente, prevenindo riscos e acidentes profissionais e/ou ambientais.







REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

Jans Sp

GOVERNO REGIONAL SECRETARIA REGIONAL DE AMBIENTE, RECURSOS NATURAIS E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

ANEXO II À ATA N.º 1

FICHA INDIVIDUAL DE PROVA DE CONHECIMENTOS DE NATUREZA PRÁTICA

PARA OCUPAÇÃO DE 1 POSTO DE NA TRABALHO NA CARREIRA E CATEGORIA ASSISTENTE OPERACIONAL (PARA EXERCÍCIO DE FUNÇÕES DE MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS) ABRANGIDO PELO SISTEMA CENTRALIZADO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS DA SECRETARIA REGIONAL DE AMBIENTE, RECURSOS NATURAIS E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS, PREVISTO NO MAPA DE PESSOAL DO INSTITUTO DAS FLORESTAS E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA, IP-RAM, MEDIANTE A CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO, DE EMPREGO PÚBLICO NA MODALIDADE DE CONTRATO DE TRABALHO EM FUNCÕES PÚBLICAS POR TEMPO INDETERMINADO

NOME DO CANDIDATO:					
PROVA REALIZADA EM:/ às	h	oras			
Parâmetros de avaliação	Deliberação				
	Presidente	Vogal	Vogal	Avaliação	Valoração
Perceção e compreensão da tarefa					
Qualidade de realização					
Celeridade na execução					
Grau de conhecimentos técnicos demonstrados					
		Classifi	cação qu	antitativa	
Avaliação: Elevada: 5 valores; Boa: 4 valores; S Insuficiente: 1 valor	Suficiente: 3 v	valores;	Reduzida	a: 2 valores;	
Tarefas indicadas pelo júri:	_				





Fundamentação:
Classificação final da prova prática: (PCT+QR+CE+GCTD) = 00,00 valores
O Presidente:
Os Vogais:



Je Asus

ANEXO III À ATA N.º 1



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL SECRETARIA REGIONAL DE AMBIENTE, RECURSOS NATURAIS E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

PROCEDIMENTO CONCURSAL COMUM PARA OCUPAÇÃO DE UM POSTO DE TRABALHO
DA CARREIRA E CATEGORIA DE ASSISTENTE OPERACIONAL (PARA EXERCÍCIO DE
FUNÇÕES DE MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS), ABRANGIDO PELO SISTEMA
CENTRALIZADO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS DA SECRETARIA REGIONAL DE
AMBIENTE, RECURSOS NATURAIS E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS, A AFETAR AO MAPA DE
PESSOAL DO INSTITUTO DAS FLORESTAS E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA, IP-RAM

AVALIAÇÃO CURRICULAR		
NOME:		
1 - Habilitações académicas (HA)	** valores	
Fundamentação:		
2 – Formação Profissional (FP)	** valores	
Fundamentação:		
3 – Experiência Profissional (EP)	** valores	
T	valores	

ANEXO III À ATA N.º 1



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DE AMBIENTE, RECURSOS NATURAIS E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

4 - Avaliação do Dese	empenho (AD)	**valores
Fundamentação:		
CLA	ASSIFICAÇÃO FINAL DA AVALIAÇÃO CURRICULAR (AC)	
AC = (HA + FP + EP +	· AD) / 4	
AC = (** + ** + ** + **)	/ 4 = ***	
AC = ** valores		
	O Presidente	
	(José Eleutério Câmara Lopes)	
	Os vogais	
	(José Samuel Pestana)	

(José Orlando Abreu Silva)





ANEXO IV À ATA N.º 1			
FICHA INDIVIDUAL DE NOTAÇÃO DA ENTREVISTA PROFISSIONAL DE SELEÇÃO (EPS)			
CARREIRA E CATEGORIA ASSISTENTE OPERACIONAL (PARA EXERCÍCIO DE FUNÇÕES DE MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS)			
MAPA DE PESSOAL DO INSTITUTO DAS FLORESTAS E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA, IP-RAM			
DESPACHO DE 15.12.2020 DA SECRETÁRIA REGIONAL DE AMBIENTE, RECURSOS NATURAIS E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS PARA ABERTURA DO PROCEDIMENTO CONCURSAL COMUM	AVISO PUBLICADO NO JORAM N.º, II SÉRIE, DE DE DE 2020		
NOME DO CANDIDATO:			
ENTREVISTA REALIZADA EM:/ as 00 horas			

Parâmetros de avaliação	Deliberação				
	Presidente	Vogal	Vogal	Nível	Valoração
Capacidade de Relacionamento Interpessoal					
Motivação					
Expressão e Fluência Verbais					
Qualidade da Experiência Profissional					
			Classificaçã	o quantitativa	
Cotação: Nível Elevado – 20 valo 8 valores; Nível Insuficiente – 4 v		n – 16 valoi	es; Nível Sufic	iente – 12 valores	s; Nível Reduzido –
Resumo dos temas abordados:					







Fundamentação:	
Classificação final da EPS: (CRI+MTV+EFV+QEP)/4	
O Presidente:	
Or Warraiter	
Os Vogais:	







ANEXO V À ATA N.º 1 AVISO N.º /2020

1. Em cumprimento do disposto no artigo 33.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (adiante também designada por LTFP), aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, retificada pela Declaração de Retificação n.º 37-A/2014, de 19 de agosto, e alterada pelas Leis n.ºs 82-B/2014, de 31 dezembro, 84/2015, de 7 de agosto, 18/2016, de 20 de junho, 42/2016, de 28 de dezembro, 25/2017, de 30 de maio, 70/2017, de 14 de agosto, 73/2017, de 16 de agosto, 49/2018, de 14 de agosto, e 71/2018, de 31 de dezembro, pelo Decreto-Lei n.º 6/2019, de 14 de janeiro, e pelas Leis n.ºs 79/2019, de 2 de setembro, 82/2019, de 2 de setembro, e 2/2020, de 31 de março, dos artigos 13.º a 16.º do Decreto Legislativo Regional n.º 11/2018/M, de 3 de agosto, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 1-A/2020/M, de 31 de janeiro, do artigo 11.º da Portaria n.º 125-A/2019, de 30 de abril (adiante também designada apenas por Portaria), tornase público que, por despacho de autorização, de 15 de dezembro de 2020, de Sua Excelência a Secretária Regional de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas, se encontra aberto, pelo prazo de dez dias úteis, a contar da data da publicação do presente aviso no Jornal Oficial da Região Autónoma da Madeira (JORAM), procedimento concursal comum, destinado a trabalhadores com ou sem vínculo de emprego público, para ocupação, mediante a constituição de vínculo de emprego público, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, de um posto de trabalho previsto e não ocupado da carreira e categoria de Assistente Operacional abrangido pelo Sistema Centralizado de Gestão de Recursos Humanos da Secretaria Regional de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas, previsto no mapa de pessoal do Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM, nos termos seguintes:

1.1. O presente procedimento concursal foi autorizado pelo Despacho de Sua Excelência o Vice-Presidente do Governo Regional e dos Assuntos Parlamentares, de 27 de outubro de 2020, que aprova o Mapa Regional Consolidado de Recrutamentos para os serviços e organismos da Administração Pública Regional, para o ano de 2020, nos termos do artigo 13.º do Decreto





ANEXO V À ATA N.º 1

Legislativo Regional n.º 11/2018/M, de 3 agosto, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 1-A/2020/M, de 31 de janeiro, que adapta à Região Autónoma da Madeira a Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, conjugado com o disposto no artigo 4.º do Decreto Legislativo Regional n.º 12/2020/M, de 10 de agosto, tendo sido observado o procedimento prévio ao recrutamento de trabalhadores imposto pelo artigo 15.º do Decreto Legislativo Regional n.º 11/2018/M, de 3 de agosto, através de publicitação efetuada na BEP-RAM de 17 de novembro de 2020 a 2 de dezembro de 2020, sem que tenham existido trabalhadores interessados no recrutamento que preenchessem os requisitos exigidos para o mesmo.

- **1.2.** Entidade Pública Empregadora: Secretaria Regional de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas.
- 2. Legislação aplicável: Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas; Portaria n.º 125-A/2019, de 30 de abril; Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, alterado pela Lei n.º 72/2020, de 16 de novembro; Decreto Regulamentar n.º 14/2008, de 31 de julho; Decreto Legislativo Regional n.º 1-A/2020/M, de 31 de janeiro, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 12/2020/M, de 10 de agosto; Decreto Legislativo Regional n.º 11/2018/M, de 3 de agosto, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 1-A/2020/M, de 31 de janeiro; Decreto-Lei n.º 29/2001, de 3 de fevereiro, adaptado à Região Autónoma da Madeira pelo Decreto Legislativo Regional n.º 25/2001/M, Decreto Regulamentar Regional n.º 5/2020/M, de 15 de janeiro, e Decreto Legislativo Regional n.º 21/2016/M, de 13 de maio, alterado pelos Decretos Legislativos Regionais n.ºs 42/2016/M, de 29 de dezembro, e 3/2018/M, de 12 de janeiro.
- 3. Prazo de validade: O procedimento concursal é valido para o preenchimento do posto de trabalho a ocupar e para os efeitos previstos nos n.ºs 3 a 6 do artigo 30.º da Portaria.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA **GOVERNO REGIONAL**

SECRETARIA REGIONAL DE AMBIENTE, RECURSOS NATURAIS E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

ANEXO V À ATA N.º 1

- 4. Caraterização do posto de trabalho a ocupar: Exercício de funções com conteúdo inerente ao descrito para a carreira e categoria de Assistente Operacional, conforme previsto no anexo a que se refere o n.º 2 do artigo 88.º da LTFP (correspondentes ao desempenho de funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis. Execução de tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, podendo comportar esforço físico. Responsabilidade pelos equipamentos sob sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos), em particular funções de mecânico de automóveis, nas áreas de atribuições da Secretaria Regional de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas, designadamente nas áreas de competências da Direção de Serviços de Planeamento e Coordenação do Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM (previstas no artigo 4.º do Anexo da Portaria n.º 294/2016, de 11 de agosto, dos Secretários Regionais das Finanças e da Administração Pública e do Ambiente e Recursos Naturais, publicada no Jornal Oficial da Região Autónoma da Madeira, 1ª Série, n.º 141, 2.º suplemento, de 11 de agosto).
- 5. Número de postos de trabalho e local de trabalho: 1 posto de trabalho para a Secretaria Regional de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas e posterior afetação ao Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM, sito no concelho do Funchal, nos termos do n.º 5 do artigo 13.º do Decreto Regulamentar Regional n.º 5/2020/M, de 15 de janeiro.
- 6. Posição remuneratória de referência: O posicionamento do trabalhador recrutado numa das posições remuneratórias da categoria é objeto de negociação que terá lugar imediatamente após o termo do procedimento concursal, tendo por base a 4.ª posição remuneratória da carreira/categoria de assistente operacional, a que corresponde o nível 4 da Tabela Remuneratória Única, nos termos do Anexo III do Decreto Regulamentar n.º 14/2008, de 31 de



fo pres

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA GOVERNO REGIONAL SECRETARIA REGIONAL DE AMBIENTE, RECURSOS NATURAIS E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

ANEXO V À ATA N.º 1

julho (sem prejuízo do valor base da remuneração fixado para a administração pública nos termos do Decreto-Lei n.º 10-B/2020, de 20 de março, e do valor da retribuição mínima mensal garantida para vigorar na Região Autónoma da Madeira fixado no Decreto Legislativo Regional n.º 2/2020/M, de 3 de março) observando o disposto no artigo 38.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP), e no artigo 44.º do Decreto Legislativo Regional n.º 1-A/2020/M, de 31 de janeiro, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 12/2020/M, de 10 de agosto.

- 7. Requisitos de admissão: Podem ser candidatos ao presente procedimento concursal os cidadãos com vínculo de emprego público por tempo indeterminado, com vínculo de emprego público a termo ou sem vínculo de emprego público, que reúnam os seguintes requisitos, até ao último dia do prazo de candidatura:
- 7.1. Os candidatos devem reunir os requisitos previstos no artigo 17.º da LTFP, a saber:
- a) Nacionalidade portuguesa, quando não dispensada pela Constituição, por convenção internacional ou por lei especial;
 - b) 18 anos de idade completos;
- c) Não inibição do exercício de funções públicas ou não interdição para o exercício daquelas a que se propõe desempenhar;
 - d) Robustez física e perfil psíquico indispensáveis ao exercício das funções;
 - e) Cumprimento das leis da vacinação obrigatória.
- **7.2.** O nível habilitacional exigido é a Escolaridade obrigatória (por tratar-se do exercício de funções com o grau de complexidade 1), não existindo a possibilidade de substituição do nível habilitacional por formação ou experiência profissional.
- 8. Perfil de competências associado ao posto de trabalho para cuja ocupação se publicita o presente procedimento.

#

Joffe



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA GOVERNO REGIONAL SECRETARIA REGIONAL DE AMBIENTE, RECURSOS NATURAIS E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

ANEXO V À ATA N.º 1

- a) Realização e orientação para resultados;
- b) Conhecimentos e experiência;
- c) Relacionamento interpessoal;
- d) Otimização de recursos;
- e) Iniciativa e autonomia;
- f) Responsabilidade e compromisso com o serviço;
- g) Orientação para a segurança.
- 9. Nos termos da alínea k) do n.º 4 do artigo 11.º da Portaria n.º 125-A/2019, de 30 de abril, não podem ser admitidos candidatos que, cumulativamente, se encontrem integrados na carreira de Assistente Operacional, sejam titulares da categoria e, não se encontrando em mobilidade, ocupem postos de trabalho previstos no mapa de pessoal do órgão ou serviço idênticos aos postos de trabalho para cuja ocupação se publicita o presente procedimento.

10. Apresentação da candidatura:

- 10.1. Prazo de apresentação da candidatura: O prazo de apresentação da candidatura é de 10 dias úteis, contados a partir da data da publicação do presente aviso no Jornal Oficial da Região Autónoma da Madeira.
- 10.2. Forma de apresentação da candidatura: A candidatura deve ser formalizada obrigatoriamente mediante preenchimento de formulário tipo, disponível no *site* da Secretaria Regional de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas em https://www.madeira.gov.pt/sraac/GovernoRegional/OGoverno/Secretarias/Structure/Equipa/Publicacoes, ou no Gabinete de Recursos Humanos da Secretaria Regional de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas, localizado à Rua Dr. Pestana Júnior, n.º 6, 5.º andar, 9064-506 Funchal, no período compreendido entre as 9h00 e as 17h30.



of follows

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL SECRETARIA REGIONAL DE AMBIENTE, RECURSOS NATURAIS E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

ANEXO V À ATA N.º 1

- **10.3.** Os formulários de candidatura devem ser entregues nas instalações da Secretaria Regional de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações, sitas à Rua Dr. Pestana Júnior, n.º 6, 5.º andar, 9064-506 Funchal, das 9h00 às 17h30; ou, enviados pelo correio registado, com aviso de receção para a referida morada, dentro do prazo de abertura do procedimento concursal, não sendo admitido o envio de candidaturas por correio eletrónico.
- **10.4.** O formulário de candidatura devidamente preenchido, datado e assinado, deve ser acompanhado da seguinte documentação:
 - a) Cópia legível do certificado de habilitações académicas;
- b) Comprovativos das ações de formação frequentadas e relacionadas com a caracterização do posto de trabalho a ocupar;
- c) Curriculum vitae detalhado, devidamente datado e assinado pelo candidato, acompanhado dos documentos comprovativos dos factos nele invocados (incluindo a fotocópia dos certificados comprovativos da formação profissional), bem como acompanhado dos documentos comprovativos dos factos invocados no formulário da candidatura;
- d) Documentos comprovativos de que o candidato reúne os requisitos gerais de admissão constantes das alíneas a), b), c), d) e e) do ponto 7.1. do presente aviso;
- 10.5. Candidatos com vínculo de emprego público

Os candidatos já detentores de um vínculo de emprego público devem ainda entregar (para além dos documentos indicados no ponto 10.4. deste aviso) os seguintes documentos:

a) Declaração emitida pelo órgão ou serviço a que o candidato pertence, devidamente atualizada à data da abertura do presente procedimento concursal, da qual conste a modalidade de vínculo de emprego público de que o candidato é titular, data da sua constituição, a carreira, a categoria, a posição remuneratória em que se encontra nessa data, o tempo de execução das atividades inerentes ao posto de trabalho que ocupa e o grau de complexidade das mesmas, para efeitos de o júri poder ponderar a experiência profissional do



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DE AMBIENTE, RECURSOS NATURAIS E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

ANEXO V À ATA N.º 1

candidato com incidência sobre a execução de atividades inerentes ao posto de trabalho em causa;

- b) Declaração de conteúdo funcional emitida pelo órgão ou serviço a que o candidato se encontra afeto, devidamente atualizada à data da abertura do presente procedimento concursal, da qual conste a atividade que se encontra a exercer, em conformidade com o estabelecido no respetivo mapa de pessoal;
- c) Documentos comprovativos da avaliação do desempenho respeitante aos três últimos períodos objeto de avaliação, com referência aos valores quantitativos e qualitativos, ou sendo o caso, a indicação dos motivos de não avaliação em 1 ou mais períodos.
- **10.6.** É dispensada a apresentação dos documentos comprovativos dos requisitos a que se referem as alíneas a), b), c), d) e e) do ponto 7.1. deste aviso, desde que os candidatos declarem no formulário da candidatura, que reúnem os mesmos requisitos.
- **10.7.** Os candidatos que sejam trabalhadores da Secretaria Regional de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas, ficam dispensados da entrega dos documentos exigidos nas alíneas a), b) e c) do ponto 10.5. do presente aviso.
- 10.8. Os candidatos que sejam trabalhadores da Secretaria Regional de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas, ficam dispensados da entrega dos documentos comprovativos dos factos indicados no *curriculum vitae*, desde que expressamente refiram que os mesmos se encontram arquivados no processo individual.
- **10.9.** O júri pode exigir aos candidatos a apresentação dos documentos comprovativos de factos por eles referidos que possam relevar para apreciação do seu mérito, e que se encontrem deficientemente comprovados.
- 10.10. A não apresentação dos documentos exigidos, nos termos da Portaria n.º 125-A/2019, de 30 de abril, determina a exclusão dos candidatos do procedimento concursal, nos termos do n.º 8 do artigo 20.º da referida Portaria.
- 10.11. As falsas declarações prestadas pelos candidatos serão punidas nos termos da lei.

for Soldier



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA GOVERNO REGIONAL SECRETARIA REGIONAL DE AMBIENTE, RECURSOS NATURAIS E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

ANEXO V À ATA N.º 1

- 11. Métodos de seleção: Atendendo ao facto de o procedimento concursal se destinar à constituição de vínculo de emprego público por tempo indeterminado, cujos candidatos sejam trabalhadores com ou sem vínculo de emprego público, serão aplicados os métodos de seleção nos seguintes termos:
- **11.1.** Em regra, nos termos da alínea a) do n.º 1 e n.º 4 do artigo 36.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, do n.º 2 do artigo 16.º do Decreto Legislativo Regional n.º 11/2018/M, de 3 de agosto, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 1-A/2020/M, de 31 de janeiro, da alínea a) do n.º 1 do artigo 5.º e alínea a) do n.º 1 do artigo 6.º da Portaria n.º 125-A/2019, de 30 de abril, aos candidatos serão aplicados os seguintes métodos de seleção:
- a) Prova de Conhecimentos (PC); e
- b) Entrevista Profissional de Seleção (EPS).
- 11.2. Nos termos da alínea a) do n.º 2 e n.º 4 do artigo 36.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, do n.º 2 do artigo 16.º do Decreto Legislativo Regional n.º 11/2018/M, de 3 de agosto, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 1-A/2020/M, de 31 de janeiro, da alínea c) do n.º 1 do artigo 5.º e da alínea a) do n.º 1 do artigo 6.º da Portaria n.º 125-A/2019, de 30 de abril, aos candidatos que reúnam as condições previstas na alínea a) do n.º 2 do referido artigo 36.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (ou seja, candidatos que estejam a cumprir ou a executar a atribuição, competência ou atividade caracterizadoras do posto de trabalho em causa, bem como no recrutamento de candidatos em situação de requalificação que, imediatamente antes, tenham desempenhado aquela atribuição, competência ou atividade) e que não exerçam a faculdade de opção pelos métodos referidos nas alíneas a) e b) do ponto 11.1. supra, prevista no n.º 3 do mesmo artigo, serão aplicados como métodos de seleção:
- a) Avaliação Curricular (AC); e
- b) Entrevista Profissional de Seleção (EPS).
- 11.3. Valoração dos métodos de seleção

& J. Mar



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA GOVERNO REGIONAL SECRETARIA REGIONAL DE AMBIENTE, RECURSOS NATURAIS E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

ANEXO V À ATA N.º 1

Na valoração dos métodos de seleção referidos são adotadas diferentes escalas de classificação, de acordo com a especificidade de cada método, sendo os resultados convertidos para a escala de 0 a 20 valores e sendo a classificação final obtida pela aplicação de uma das seguintes fórmulas, consoante a origem e ou opção do candidato:

- Candidatos previstos em 11.1): $CF = ([PCx70\%] + [EPS \times 30\%])$
- Candidatos previstos em 11.2): $CF = ([ACx70\%] + [EPS \times 30\%])$

Em que:

CF = Classificação Final

PC = Prova de Conhecimentos

EPS = Entrevista Profissional de Seleção

AC = Avaliação Curricular

11.4. Prova de conhecimentos (PC)

A Prova de conhecimentos visa avaliar os conhecimentos académicos e ou profissionais e a capacidade para aplicar os mesmos a situações concretas no exercício das funções correspondentes à caracterização dos postos de trabalho a ocupar.

A Prova de conhecimentos incide sobre conteúdos de natureza específica relacionados com as exigências da função, será de natureza prática e de realização individual. Tem a duração máxima de trinta minutos e incide sobre as seguintes temáticas:

a) Realização de atividades de diagnóstico e reparação de anomalia mecânica numas viaturas da marca Land Rover Defender e Nissan np300 4x4.

A bibliografia necessária à preparação dos temas sobre os quais incidirá a prova de conhecimentos é a seguinte:

a) <u>Características e Funcionamento dos Motores</u>. CEPRA – Desenvolvimento Curricular (2000). Este manual será disponibilizado em formato digital aos candidatos que o solicitem no Gabinete de Recursos Humanos da Secretaria Regional de Ambiente, Recursos Naturais e

#

JoH) or

s. R.

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL SECRETARIA REGIONAL DE AMBIENTE, RECURSOS NATURAIS E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

ANEXO V À ATA N.º 1

Alterações Climáticas, localizado à Rua Dr. Pestana Júnior, n.º 6, 5.º andar, Funchal, e facultem, para o efeito, um endereço de e-mail ou *Pen USB*.

Nas provas de conhecimentos é adotada a escala de 0 a 20 valores considerando-se a valoração até às centésimas.

A prova de conhecimentos terá em conta parâmetros de avaliação tais como perceção e compreensão da tarefa, qualidade da realização, celeridade na execução e grau de conhecimentos técnicos demonstrados. Para efeitos de valoração deste método de seleção (PC) será aplicada a seguinte fórmula:

PC = PCT + QR + CE + GCTD

em que:

PC = Prova de conhecimentos;

PCT = Perceção e compreensão da tarefa;

QR = Qualidade de realização;

CE = Celeridade na execução;

GCTD = Grau de conhecimentos técnicos demonstrados.

11.5. Entrevista Profissional de Seleção (EPS)

A entrevista profissional de seleção visa avaliar a experiência profissional e aspetos comportamentais, nomeadamente os relacionados com a capacidade de comunicação e de relacionamento interpessoal.

Na Entrevista Profissional de Seleção (EPS) serão apreciados os fatores "capacidade de relacionamento interpessoal", "motivação", "expressão e fluência verbais" e "qualidade da experiência profissional".

A entrevista profissional de seleção é avaliada segundo os níveis classificativos de Elevado, Bom, Suficiente, Reduzido e Insuficiente, aos quais correspondem, respetivamente, as classificações de 20, 16, 12, 8 e 4 valores, sendo o resultado final obtido através do cálculo da

f q



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA GOVERNO REGIONAL SECRETARIA REGIONAL DE AMBIENTE, RECURSOS NATURAIS E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

ANEXO V À ATA N.º 1

média aritmética simples, de acordo com a seguinte fórmula, numa escala de 0 a 20 valores:

EPS = (CRI + MTV + EFV + QEP) / 4, em que:

EPS = Entrevista Profissional de Seleção

CRI = Capacidade de relacionamento interpessoal

MTV = Motivação

EFV = Expressão e Fluência Verbais

QEP = Qualidade da Experiência Profissional

11.6. Avaliação Curricular (AC)

A Avaliação Curricular visa avaliar a qualificação dos candidatos, ponderando os elementos de maior relevância para o posto de trabalho a ocupar, fixados pelo júri, a saber:

a) A habilitação académica;

b) A formação profissional (em que serão consideradas as ações de formação e aperfeiçoamento profissional que se relacionem, pela sua denominação e/ou conteúdo programático, diretamente com as exigências e competências necessárias ao exercício das funções indicadas no ponto 4 do presente aviso);

c) A experiência profissional com incidência sobre a execução de atividades inerentes ao posto de trabalho a ocupar;

d) A avaliação do desempenho, relativa ao último período, não superior a três anos, em que o candidato cumpriu ou executou atribuição, competência ou atividade idênticas às do posto de trabalho a ocupar.

A Avaliação Curricular é valorada numa escala de 0 a 20 valores, considerando-se a valoração até às centésimas, sendo a classificação obtida através da média aritmética simples, de acordo com a seguinte fórmula classificativa:

AC = (HA + FP + EP + AD) / 4, em que:

AC = Avaliação Curricular;

HA = Habilitação Académica;



\$ Johns

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DE AMBIENTE, RECURSOS NATURAIS E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

ANEXO V À ATA N.º 1

FP = Formação Profissional;

EP = Experiência Profissional;

AD = Avaliação do desempenho.

Só serão contabilizados os elementos relativos às habilitações, formações profissionais, experiência profissional e avaliação do desempenho que se encontrem devidamente concluídos e sejam comprovados nos termos atrás referidos.

11.7. Cada um dos métodos de seleção é eliminatório pela ordem enunciada na lei, quanto aos obrigatórios, e pela ordem constante da publicitação quanto ao método complementar.

11.8. Em caso de igualdade de valoração, observar-se-á o disposto no artigo 27.º da Portaria n.º 125-A/2019, de 30 de abril, conjugado com o disposto no artigo 66.º da LTFP.

11.9. A lista de ordenação final dos candidatos é unitária ainda que, neste procedimento concursal, lhes tenha sido aplicado diferentes métodos de seleção.

12. Nos termos do Decreto-Lei n.º 29/2001, de 3 de fevereiro, e para efeitos de admissão ao procedimento concursal, os candidatos com deficiência devem declarar, no requerimento de admissão, sob compromisso de honra, o respetivo grau de incapacidade, o tipo de deficiência e os meios de comunicação/expressão a utilizar no processo de seleção, nos termos do diploma mencionado.

13. Nos termos do n.º 6 do artigo 11.º da Portaria n.º 125-A/2019, de 30 de abril, as atas do júri, onde constam os parâmetros de avaliação e respetiva ponderação de cada um dos métodos de seleção a utilizar, a grelha classificativa e o sistema de valoração final do método, são publicitadas nos sítios da Internet da Secretaria Regional de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas e do Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM, nos endereços:

https://www.madeira.gov.pt/sraac/GovernoRegional/OGoverno/Secretarias/Structure/Equipa/

7 phos



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA GOVERNO REGIONAL SECRETARIA REGIONAL DE AMBIENTE, RECURSOS NATURAIS E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

ANEXO V À ATA N.º 1

Publicacoes

https://ifcn.madeira.gov.pt/ifcn/recursos-humanos/procedimentos-

concursais.html.

14. Resultados obtidos na aplicação dos métodos de seleção

e

Os candidatos admitidos serão convocados, com uma antecedência mínima de cinco dias úteis, através de notificação da data, horário e local para a realização dos métodos de seleção, nos termos previstos no artigo 24.º da Portaria n.º 125-A/2019, de 30 de abril, e por uma das formas previstas no artigo 10.º da referida Portaria n.º 125-A/2019, de 30 de abril.

A publicitação dos resultados obtidos em cada método de seleção é efetuada através de lista, ordenada alfabeticamente, a afixar em local visível e público das instalações da Secretaria Regional de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas e do Instituto das Florestas e Conservação da Natureza IP-RAM e a disponibilizar nas respetivas páginas eletrónicas, em https://www.madeira.gov.pt/sraac/GovernoRegional/OGoverno/Secretarias/Structure/ASecretaria/Publicacoes e https://ifcn.madeira.gov.pt/ifcn/recursos-humanos/procedimentos-concursais.html.

Os candidatos aprovados em cada método de seleção são convocados para a realização do método seguinte, com uma antecedência mínima de cinco dias úteis, através de notificação, por uma das formas previstas no artigo 10.º da Portaria n.º 125-A/2019, de 30 de abril.

15. Candidatos aprovados e excluídos

Constituem motivos de exclusão dos candidatos, o incumprimento dos requisitos gerais e especiais mencionados no presente Aviso, sem prejuízo dos demais requisitos, legal ou regulamentarmente previstos.

Constituem ainda motivos de exclusão a não comparência dos candidatos a qualquer um dos métodos de seleção que exijam a sua presença e a obtenção de uma valoração inferior a 9,5 valores em qualquer método de seleção aplicado, não sendo, neste caso, aplicado o método de seleção seguinte.



J. Har



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA GOVERNO REGIONAL SECRETARIA REGIONAL DE AMBIENTE. RECURSOS NATURAIS E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

ANEXO V À ATA N.º 1

16. Homologação da lista de ordenação final: Após homologação, a lista unitária de ordenação final dos candidatos é afixada em local visível e público das instalações da Secretaria Regional de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas e do Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM, disponibilizada nas suas páginas eletrónicas, com os endereços:

https://www.madeira.gov.pt/sraac/GovernoRegional/OGoverno/Secretarias/Structure/Equipa/

Publicacoes e https://ifcn.madeira.gov.pt/sraac/GovernoRegional/OGoverno/Secretarias/Structure/Equipa/
Publicacoes e https://ifcn.madeira.gov.pt/ifcn/recursos-humanos/procedimentos-concursais.html, sendo ainda publicado um aviso na 2.ª Série do Jornal Oficial da Região Autónoma da Madeira com informação sobre a sua publicitação.

17. Júri do procedimento concursal:

Foi nomeado o seguinte Júri para o presente procedimento concursal:

Presidente do Júri: Dr. José Eleutério Câmara Lopes, Técnico Superior integrado no Sistema Centralizado de Gestão de Recursos Humanos da Secretaria Regional de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas, afeto ao Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM;

Vogais efetivos:

- 1º Vogal Dr. José Samuel Pestana, Técnico Superior integrado no Sistema Centralizado de Gestão de Recursos Humanos da Secretaria Regional de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas, afeto ao Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM, que substituirá o presidente do júri nas suas faltas e impedimentos;
- 2º Vogal Sr. José Orlando Abreu Silva, Assistente Operacional integrado no Sistema Centralizado de Gestão de Recursos Humanos da Secretaria Regional de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas, afeto ao Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM.

of Johnson



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA GOVERNO REGIONAL SECRETARIA REGIONAL DE AMBIENTE, RECURSOS NATURAIS E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

ANEXO V À ATA N.º 1

Vogais suplentes:

Sr. José Paulo Mendonça Gouveia, Assistente Técnico integrado no Sistema Centralizado de Gestão de Recursos Humanos da Secretaria Regional de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas, afeto ao Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM; e, Dr.ª Maria Irene Nunes Pestana Gomes, Técnica Superior do mapa de pessoal do Instituto para a Qualificação, IP-RAM (IQ, IP-RAM) da Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia, a exercer funções no IFCN, IP-RAM, em regime de mobilidade.

18. Em cumprimento da alínea h) do artigo 9.º da Constituição da República Portuguesa, a Administração Pública, enquanto entidade empregadora, promove ativamente uma política de igualdade de oportunidades entre homens e mulheres no acesso ao emprego e na progressão profissional, providenciando escrupulosamente no sentido de evitar toda e qualquer forma de discriminação.

Secretaria Regional de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas, aos de dezembro de 2020.

O CHEFE DO GABINETE,

Altino Sousa Freitas